

Texto I

Há quem defenda a ideia de que a internet seja “terra sem dono”. (...) A raiva e os ataques pessoais nas redes sociais são, na verdade, extensões de comportamentos da vida real, e não fenômenos exclusivos das redes sociais, muito embora essas tenham sido palco de opressão, por meio de “trolls”. Entretanto, é preciso dizer que a internet também é ambiente de apoio e solidariedade. (...) Ao examinar-se o conceito de liberdade de expressão, sabe-se que ela não deve ser usada para justificar discursos de ódio, uma vez que eles tendem a intimidar e até mesmo a silenciar os grupos-alvo, diminuindo a pluralidade de vozes e a verdadeira liberdade de expressão. (...) Fica claro que o ódio *online* tem o seu nascedouro no ódio *offline* – no entanto, o ódio *on* viraliza em questão de segundos, além do que há menos risco de represália (ações judiciais, por exemplo) ao agressor. É de lamentar-se o modo com que atitudes preconceituosas vêm se naturalizando. Contudo, é de se reconhecer a ambivalência da internet: apesar de ela propagar aspectos negativos da cultura, no contraponto, oferece oportunidades para resistência e expressão de vozes marginalizadas. (...) As plataformas *online* devem adotar medidas ativas para filtrar e punir comportamentos que promovam a intolerância e o preconceito. Isso implicaria em aprimorar algoritmos de detecção, aplicar moderação humana qualificada e estabelecer políticas claras que desencorajem a disseminação de conteúdos nocivos. Para finalizar, é essencial deixar em evidência a diferença entre a raiva legítima contra injustiças (o que, de certo modo, é aceito) e a raiva baseada em preconceitos (o que, sabidamente, é crime).

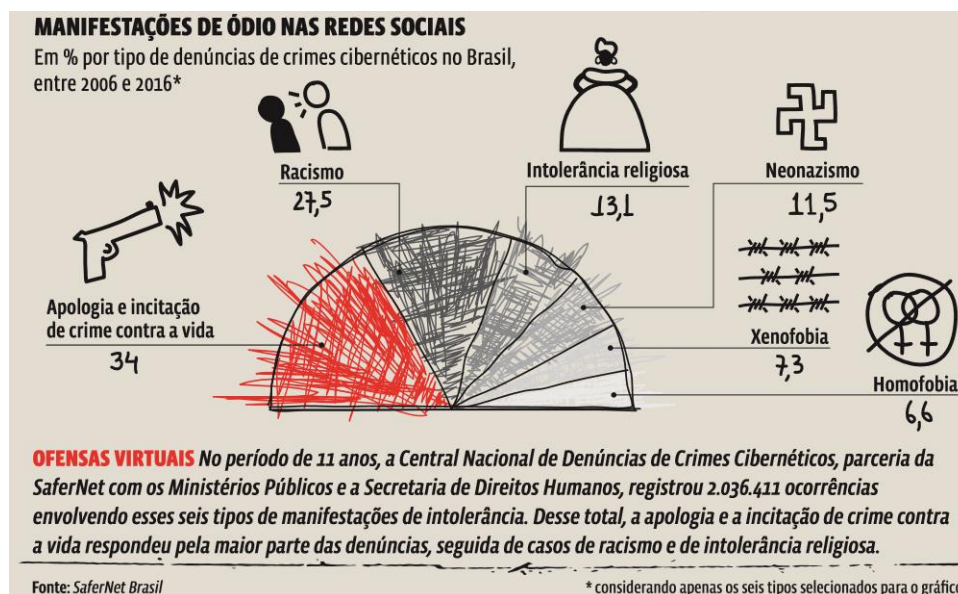
Gislaine Buosi

Texto II



Disponível em: https://66.media.tumblr.com/12275f39a03b73ff4d2da958a693a667/tumblr_inline_nhr1h3XtfW1sqiad5.png. Acesso em 2.jul.2024.

Texto III



Disponível em: <https://guiadoestudante.abril.com.br/wp-content/uploads/sites/4/2018/06/ge-info-2.png?resize=360>. Acesso em 2.jul.2024.

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema: “A questão da persistência do discurso de ódio nas redes sociais”.